

**AVALIAÇÃO FINAL DO
PLANO DE MELHORIA**

2015

Introdução

O presente relatório anual refere-se à execução do Plano de Melhoria planeado para o ano de 2014/2015.

O plano de melhoria foi elaborado a partir de uma listagem dos “pontos fracos” (dois por critério da Estrutura Comum de Avaliação – CAF) existente na organização e identificados pela equipa de autoavaliação, a partir das evidências encontradas aquando da elaboração do relatório de autoavaliação e dos inquéritos aplicados na mesma altura.

A estrutura do documento assenta fundamentalmente:

1. Na visualização da correlação entre os objetivos organizacionais contidos no projeto educativo e as ações de melhoria elencadas no plano de melhoria.
2. No propósito de dar a conhecer a forma como cada ação de melhoria foi desenvolvida, acrescentando, sempre que melhor aprouver, um tópico de melhoria para o ano letivo de 2015/2016.

Relação entre os objetivos da organização e as ações de melhoria:

Objetivos da organização	Ações de melhoria
Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas se posicione na lista das 5 primeiras escolas da região, no ensino secundário e, acima da posição mediana das escolas do distrito, no ensino básico.	1. Melhorar os resultados escolares.
Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e famílias como meio para reforçar as oportunidades de sucesso.	2. Orientar/Acompanhar o percurso escolar dos alunos.
Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional, de intervenção precoce e da educação especial.	3. Melhorar o funcionamento das estruturas pedagógicas intermédias.
Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos.	4. Melhorar a comunicação interna da organização.
Implantar mecanismos de autorregulação do Agrupamento criando uma cultura de avaliação interna sistemática.	5. Regular o funcionamento da organização.

Execução

1. Ação nº 1 – Melhorar os resultados escolares

Resultados a alcançar: manter ou superar os resultados das provas finais do ensino básico e dos exames do ensino secundário. Manter ou superar as taxas de sucesso escolar dos alunos.

Data de conclusão: julho de 2015.

Atividades programadas	Atividades desenvolvidas	Resultados alcançados
Organizar espaços de preparação das provas finais e de exames nacionais.	Afetaram-se recursos físicos e humanos para desenvolvimento de atividades de apoio e enriquecimento para as provas finais e de exames nos diversos anos e disciplinas.	No momento em que é elaborado só é possível coligir os dados das provas finais do 4º e 6º ano. <u>4º ano</u>
		Em Português, a média registada é de 67,6% e a nível nacional de 65,6%. No ano de 2013/14, a média foi de 59,9% e a média de nacional de 62,2%. Em Matemática, a média registada é de 65,4% e a nível nacional de 59,6%. No ano de 2013/14, a média foi de 63,0% e a média de nacional de 56,1%.

Atividades programadas	Atividades desenvolvidas	Resultados alcançados
<p>Estruturar espaços de apoio e enriquecimento de aprendizagens em regime de inscrição voluntária (no caso do 2º ciclo substituirá o Apoio ao Estudo) em disciplinas sujeitas a provas finais e exames nacionais ou outras consideradas pelo conselho pedagógico.</p>	<p>Implementaram-se salões de estudo e de apoio a determinadas disciplinas desde o início do ano letivo em regime de voluntariado.</p>	<p><u>6º ano</u></p> <p>Em Português, a média registada é de 60,8% e a nível nacional de 59,5%. No ano de 2013/14, a média foi de 54,8% e a média de nacional de 57,9%.</p> <p>Em Matemática, a média registada é de 57,3% e a nível nacional de 51,0%. No ano de 2013/14, a média foi de 53,3% e a média de nacional de 47,3%.</p>

Atividades programadas	Atividades desenvolvidas	Resultados alcançados
<p>Organizar espaços de reforço de aprendizagem para os alunos do 2º ano de escolaridade que transitem com nível qualitativo de “não satisfaz” em Português.</p>	<p>Após a construção do plano de melhoria considerou-se mais pertinente deslocalizar o espaço de reforço de aprendizagem para o 1º ano de escolaridade. Assim, desde o início do ano letivo, os alunos a quem foram identificadas dificuldades de aprendizagem, inscritos nas escolas de Mangualde – a maioria –, tiveram ao seu dispor docentes de apoio em dedicação exclusivamente. O tempo de permanência nos grupos de homogeneidade foi ditado em função da superação ou não das dificuldades identificadas.</p>	<p>Foi elaborado um inquérito para ser respondido pelas docentes titulares de turma e de reforço: Alunos matriculados: 110; Alunos que frequentaram a turma de reforço: 1003; Alunos que tiveram sucesso porque passaram pela turma de reforço: 6. Neste item, os docentes – em regra- acharam difícil contabilizar o número, invocando várias razões. Ver – para maior detalhe – o relatório construído.</p>
<p>Monitorizar longitudinalmente o percurso escolar dos alunos do ensino básico e secundário.</p>	<p>Monitorizou-se o percurso escolar dos alunos no final de cada período letivo utilizando-se os instrumentos colocados ao dispor pelo PAASA. Acrescentou-se a partir do 2º período a apresentação dos resultados dos alunos dos cursos profissionais.</p>	
<p>Promover o desenvolvimento psicológico e psicoeducacional dos alunos</p>	<p>Os serviços de psicologia e orientação, quando solicitado pelos docentes titulares de turma ou pelos conselhos de turma, realizaram avaliações psicológicas e fizeram acompanhamento psicoeducacional.</p>	<p>(ver relatório de atividades do agrupamento, na entrada SPO)</p>

2. Ação nº 2 – Orientar/Acompanhar o percurso escolar dos alunos

Resultados a alcançar: identificar de forma segura, atempada e consistente os alunos que integrarão as turmas dos ensinos vocacional, profissional e secundário e avaliar o grau de sucesso da escolha/obter informação sobre o percurso dos alunos pós secundário: integração profissional e sucesso académico.

Data de conclusão: julho de 2015/2016/2017

Atividades programadas	Atividades desenvolvidas	Resultados alcançados
Identificar situações /patologias que possam comprometer o adequado desenvolvimento das crianças da educação pré-escolar e consequentemente as aprendizagens em parceria com entidades externas.	Foram identificadas as situações/patologias que acometiam as crianças que frequentam os jardins-de-infância. Abarcaram os domínios da psicologia e da terapia da fala. No 1º caso, os SPO responderam às solicitações. No 2º caso, por inexistência de uma terapeuta de fala fora do plano de ação do CRI, as situações foram encaminhadas para o Centro de Saúde para melhor decisão.	
Criar desdobráveis com a oferta educativa ao nível do ensino básico, ensino vocacional, secundário regular e cursos profissionais.	Criaram-se desdobráveis e cartazes com a oferta educativa do agrupamento de escolas.	
Implementar sessões de informação sobre a oferta educativa com a colaboração dos diretores de turma e psicólogo junto dos alunos e pais e encarregados de educação.	Realizaram-se reuniões com os pais e encarregados de educação dos alunos do 9º ano para dar a conhecer aspetos ligados à orientação escolar e vocacional, bem como à oferta educativa para 2015/2016.	

Atividades programadas	Atividades desenvolvidas	Resultados alcançados
Organizar sessões de orientação escolar e vocacional por forma a constituir-se um adjuvante positivo na escolha do percurso escolar recorrendo a parcerias externas.	Desenvolveram-se sessões de orientação escolar e vocacionais promovidas pelos SPO para os alunos do 9º ano de escolaridade que aderiram à iniciativa.	Ver relatório de atividades do agrupamento na entrada SPO.
Organizar uma feira de saídas escolares e profissionais, convidando universidades e politécnicos a divulgar os seus cursos.	Foram convidadas instituições do ensino superior para apresentarem a sua oferta educativa. O Instituto Politécnico de Viseu, a Universidade de Aveiro e a Universidade do Porto.	

Atividades programadas	Atividades desenvolvidas	Resultados alcançados
Organizar <i>brainstorming</i> com recurso a alunos do ensino secundário (para o 9º ano) e ex-alunos da escola secundária para partilhar vivências, desafios, percursos.		Atividade não programada
Aplicar inquéritos para recolha de informação sobre o percurso escolar ou profissional pós secundário.	A atividade foi reconfigurada no seu desenho. Os serviços de administrativos procederam à identificação dos percursos escolares e profissionais dos alunos que concluíram o ensino secundário e o ensino profissional. Basearam-se em fontes documentais e em testemunhos colhidos junto dos interessados. A informação deu origem a um documento analisado pelos órgãos de gestão e administração escolares.	Documento apresentado em conselho pedagógico e divulgado à comunidade escolar
Implementar momentos ao longo do ano letivo para demonstração e divulgação dos cursos profissionais.		Atividade não programada

3. Ação nº 3 – Melhorar o funcionamento das estruturas pedagógicas intermédias

Resultados a alcançar: prestação um serviço educativo de qualidade medido pelo grau de satisfação e pela consecução das metas almejadas.

Data de conclusão: julho de 2015

Atividades programadas	Atividades em desenvolvimento	Resultados alcançados
Apresentar cronogramas de atividades para conhecimento, orientação e aplicação.	Foram construídos e aprovados cronogramas de atividades previsíveis das estruturas de supervisão e coordenação educativa, bem como do conselho pedagógico. Permitiram a todos e a cada um uma adequada orientação conteudal e temporal.	
Solicitar a elaboração de planos de atividade por departamento curricular e coordenação dos diretores de turma. Em especial, no primeiro dos casos para desenvolvimento do trabalho colaborativo e fomento da articulação curricular.	Foram elaborados e aprovados pelas instâncias competentes os planos de atividades das estruturas educativas visadas. Permitiram um trabalho mais orientado e uma melhor avaliação do trabalho desenvolvido face às metas mensuráveis neles contidos.	
Requerer a elaboração de planos de melhoria em função dos relatórios apresentados pelos primeiros responsáveis pelas estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica.		Está previsto a construção de um plano de melhoria em função do grau de consecução das atividades inseridas no plano de atividades.

4. Ação nº 4 – Melhorar a comunicação interna da organização

Resultados a alcançar: aumentar o sentimento de pertença através da obtenção de opiniões de valor sobre a organização.

Data de conclusão: julho de 2015

Grau de consecução estimado das atividades planificadas no final do ano letivo: %

Atividades programadas	Atividades desenvolvidas	Resultados alcançados
Calendarizar as reuniões de coordenação educativa e de supervisão pedagógica por forma a constituírem-se momentos de participação para obtenção de decisões em sede de conselho pedagógico.	Foram construídos os cronogramas na lógica descrita. Não foram disponibilizadas as agendas de trabalho, em tempo, para concretização do descrito.	
Realizar reuniões com os representantes dos alunos e dos pais e encarregados de educação para dar conhecimento do funcionamento do agrupamento e obter opiniões sobre o assunto a valorar.	Têm – se realizado reuniões com os pais e encarregados de educação para dar a conhecer aspetos considerados importantes da organização e para saber dos problemas inventariados pelos pais e encarregados de educação	Não se realizaram reuniões com os representantes dos alunos das diversas turmas.
Realizar reuniões com o pessoal não docente para auscultação e divulgação de iniciativas e para avaliação do funcionamento da organização.		Não se realizaram reuniões com o pessoal não docente para auscultação e divulgação de iniciativas e avaliação do funcionamento da organização.

Atividades programadas	Atividades desenvolvidas	Resultados alcançados
<p>Otimizar as potencialidades do <i>software</i> de alunos de modo a permitir a interação dos docentes e o encarregado de educação e poder constituir um meio de registo dos resultados escolares dos alunos ao longo do ano letivo (caderneta digital).</p>	<p>Utilizou-se a caderneta virtual e a plataforma do programa Inovar para registo dos resultados escolares e de ocorrências nos ensinos básico e secundário.</p>	

5. Ação nº 5 – Monitorizar/ajustar

Resultados a alcançar: melhorar a cultura de avaliação interna

Data de conclusão: julho de 2015

Atividades programadas	Atividades desenvolvidas	Resultados alcançados
Elaborar relatórios periódicos de resultados escolares, suscitar a análise das partes interessadas e reorientar procedimentos.	Foram elaborados relatórios periódicos de resultados escolares com uma componente de análise prospetiva dos diversos departamentos curriculares. Foi suscitada a apreciação em sede conselho pedagógico e do conselho geral	
Elaborar o relatório de atividades, onde, em especial, se promova o estudo comparativo das classificações internas e externas das e sujeitá-lo ao escrutínio das estruturas e dos órgãos de administração e gestão competentes.	Elaborou-se um relatório de atividades onde se promoveu o estudo comparativo das classificações internas e externas	
Elaborar o plano de melhoria.	Foi redigido um relatório de execução do plano de melhoria.	Será elaborado um plano de intervenção para o próximo ano letivo estruturado na base dos resultados escolares obtidos, dos inquéritos de satisfação a aplicar, das opiniões dos <i>Stakeholders</i> e da avaliação do plano de melhoria.

Atividades programadas	Atividades desenvolvidas	Resultados alcançados
<p>Fazer um estudo dos resultados dos testes intermédios e das provas globais finais do ano letivo, a par de outras informações sobre o desempenho escolar dos alunos, para determinar os pontos fracos, de modo a ajustar o trabalho docente.</p>		<p>Será elaborado um relatório que explicita os diferenciais entre os resultados obtidos nos testes intermédios e nas provas globais e as classificações finais. Ainda que se espelhe no referido relatório os pontos fortes e fracos dos conteúdos testados nas diferentes disciplinas</p>
<p>Outras não planificadas</p>		<p>É intenção proceder-se à revisão do dispositivo de avaliação do ensino básico com especial enfoque nos anos intermédios de cada ciclo de escolaridade.</p>